

“Reciclar é Alimentar” apoia 2.600 instituições de solidariedade social

29 de Outubro, 2021

A Nespresso celebra doze anos da iniciativa ‘Reciclar é Alimentar’, através do qual a marca apoia mais de 2.600 instituições de solidariedade social em Portugal. Desde o início do projeto, em 2010, foram já doadas cerca de 750 toneladas de arroz ao Banco Alimentar de Lisboa, Porto e Setúbal, anuncia a empresa.

‘Reciclar é Alimentar’ é uma iniciativa de economia circular que começa no momento em que os portugueses bebem café e separam a cápsula Nespresso. “Das cápsulas recicladas é aproveitada a borra do café, depois inserida num composto agrícola para terrenos de cultivo de arroz, na Herdade Monte das Figueiras, em Santa Margarida do Sado. O arroz produzido na herdade é comprado pela Nespresso e doado ao Banco Alimentar”, explica a empresa, num comunicado.

“A economia circular está na origem deste projeto. ‘Reciclar é Alimentar’ surge como uma forma de reaproveitar a borra de café das cápsulas usadas e integrá-la num composto 100% orgânico, que vai ser usado em campos de arroz e permitir levar, depois, refeições à mesa daqueles que mais necessitam”, refere Brigitte Felber, Business Executive Officer da Nespresso Portugal.

Já o alumínio, um material infinitamente reciclável, é integrado em novos objetos, como canetas, máquinas fotográficas, canivetes ou até bicicletas. “Ao mesmo tempo que oferecemos um café da mais alta qualidade, contribuímos a circularidade e mais sustentabilidade económica, social e ambiental. Preocupa-nos esta visão 360º da sustentabilidade”, acrescenta Brigitte Felber.

Segundo a Nespresso, de Norte a Sul do país, há empresas parceiras a contribuir para que se consiga produzir arroz a partir da borra de café. “A reciclagem das cápsulas acontece em Loures, o alumínio segue para Viana do Castelo, a borra de café para a Herdade Monte das Figueiras e, no final, o arroz para a mesa de famílias da Grande Lisboa, do Grande Porto e do distrito de Setúbal”, lê-se no mesmo comunicado.

“Este projeto é um exemplo de responsabilidade social que nos deve inspirar a todos e motivar outros parceiros a dedicarem-se mais ao próximo. No Banco Alimentar, acreditamos que ser sustentável é pensar no ambiente, mas também na melhoria de vida das pessoas, em especial de quem mais precisa”, destaca Isabel Jonet, presidente da Federação Portuguesa do Banco Alimentar Contra a Fome.

Com ‘Reciclar é Alimentar’, a marca assegura que o momento de beber um Nespresso só termina quando as cápsulas são separadas e recicladas – desta forma, cada chávena tem um impacto positivo, com otimização da utilização dos recursos de água e energia. Este é um compromisso reforçado com o objetivo de

atingir, até 2022, a neutralidade de carbono em toda a cadeia de abastecimento e ciclo de vida do produto.

A Nespresso lembra que o projeto só é possível graças ao contributo dos portugueses, cada vez mais envolvidos na separação de cápsulas, entregues em mais de 250 pontos, incluindo boutiques, ou devolvendo ao estafeta no momento em que recebe a nova encomenda.

‘Reciclar é Alimentar’ nasceu em Portugal, com a sua primeira edição a ter lugar em 2010. Pelo seu comprovado êxito, foi já replicado para outros países, tal como Espanha e Itália.